

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SABBADO, 4 DE NOVEMBRO DE 1882

NUMERO 39

GUIMARÃES

Secção Religiosa

Boletim do monumento
A PIO IX O GRANDE

Subscrição para o monumento

| | |
|---|------------|
| Transporte. | 1:468\$970 |
| Padre Antonio José de Oliveira, parochó de S. Vicente de Passos, pelos mezes de julho, agosto, setembro e outubro | 4:800 |
| Antonio Thomaz Dias Sampaio, parochó de S. Mamede de Negrellos | 2:250 |
| Um anonimo | 3:500 |
| Os mezarios da irmandade das almas da freguezia de Guarizella | 2:000 |
| | 1481\$520 |

Commemoração dos fiéis defunctos

Acaba a Igreja de celebrar a morte dos santos, porque alcançaram o goso da bemaventurança eterna: é a grande festa do our

tomno, que termina os dias formosos do anno, e se avizinha da morte. Verifica-se esta solemnidade na vespera do dia em que se commemora os funeraes de toda a familia de Adão.

Assim naturalmente á festa do céu segue-se a festa do purgatorio. É o dia 2 de novembro em que a Igreja especialmente offerece sacrificios, orações, esmolas e outras obras meritorias por todos aquelles que nos precederam a dar contas ao justo juiz, e que por ventura foram mandados para o purgatorio a expiar o resto de suas culpas.

Se este dia é de luto na terra, é de gala no céu em razão das muitas almas que então entram na posse da gloria.

No meio da corrupção e immoralidade que lavra no mundo por toda a parte; n'este tempo em que parece que os homens se não elevam acima da região dos sentidos, algemados a objectos materiaes; quando o amor das riquezas e dos prazeres é o grande pensamento da vida, é então que a Igreja, mãe terna e sollicita, nos mostra quanto são frivolos, imaginarios e despreziveis os bens do mundo, e que a virtude é o unico bem do homem; o unico caminho da felicidade.

Recordando-nos o nada das cousas humanas, e excitando nos

á ideia da morte, a Igreja ao mesmo tempo pede que orémos pelos fiéis defunctos que na terra não satisfizeram inteiramente á justiça divina.

Quanto é salutar e proveitosa esta ideia que a Igreja annualmente suscita entre os seus filhos!

A terra não é outra cousa que um vasto cemiterio a que desceam as gerações passadas, e em que brevemente entrará a geração presente.

A destruição do nosso ser, a morte que aniquilla a nossa existencia, esta catastrophe horrivel por que havemos de passar, e que a cada momento pode realisar-se, reproduz-se incessantemente á nossa vista por mil modos differentes, por mil scenas variadas.

Tudo perece, tudo cae á toda de nós; a cada instante o sopro da morte desfolha as flores d'alguma vida preciosa ou d'alguma pessoa que nos é cara. Todos os dias nos leva nossos parentes, amigos, vizinhos e conhecidos; todos os dias joga á sorte os valentes e os fracos, os novos e os velhos, os opulentos e os desgraçados; todos os dias murcha grandes esperanças, desfaz grandes projectos, e arruína grandes fortunas.

A morte todos os dias passa terrivel e soberana sobre tudo o que respira e vegeta; a cada mo-

mento empallidece os semblantes, mais risinhos, deslustra o encarnado das rosas, amarellece o alvor dos lirios, e desce o seu veio sombrio sobre as bellezas da vida na sua primavera.

E' no mez dos ventos e das tempestades, quando torrentes de chuva, precipitando-se pelas quebradas dos montes, vão entumecer os rios, e as arvores perdem as folhas, e se approxima o rispido inverno: é então que a Religião nos apresenta o triste espectáculo da morte, commemorando solemnemente os fiéis defunctos.

Nenhum verdadeiro crente se esquece n'este tempo de enviar ao throno do Altissimo seus humildes rogos principalmente por aquelles a quem devera a vida, a educação e os bens de que goza.

A religião christã é uma fonte inexgotavel de delicias, sempre vivas e perennes, para todos os que beberam com o leite da infancia o saboroso nectar da sua soberania. Ella ampara seus filhos no caminho da vida; consola os nas suas amarguras; suavisa-lhes as dores; fortalece-os contra a desgraça; e a sua ternura e carinho não se limita ao tempo presente: os seus cuidados estendem-se alem do tunulo.

Escutae! não ouvis o som dos campanarios? Que mysterio encerram os echos que se repetem, e

que repercutem nos valles! Orae, que é do bronze a voz pausada a annunciar a oração pelos nossos irmãos defunctos que existem no purgatorio! Oremos por elles.

Homem, que és tu sobre a terra que tão desdenhosamente calcas?... Um verme que se escôa pelas fendas d'um sepulchro!

No dia da tua vida não bateu ainda a hora do passamento! Mas ergue a fronte para o céu; não tens um parente ou um amigo a gosar já d'essa vida que a todos espera? Tens...

E meditaste já na importancia d'uma prece segredada em sua memoria, n'este desterro de lagrimas? Sabes qual é o seu valor?

Se na mansão do Senhor se adorna já com a aureola de bemaventurança, cada palavra de oração que lhe envias é uma perola de mais que se lhe vai engastar á deslumbrante corôa de justo. Se no logar do soffrimento esperancoso se purifica ainda das mundanas manchas, cada prece em sua honra é fluido chrystalino que pouco a pouco lhe vai desvanecendo as nodos da culpa.

Ora por elles, que cada uma das tuas preces será um raio de luz que o Senhor acolherá benignamente.

A existencia do purgatorio, onde as almas expiam a mancha da culpa perdoada, e a utilidade dos

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUÉS

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. P.

VIII

O duelo

—Fiz a v. exc. a justiça de acreditar que não se moveria d'aqui, senhor marquez d'Oliva, disse Cellemare, e porisso trago armas para ambos.

—E sabe v. exc. se essas armas me servem? perguntou altivamente o marquez.

—Não me demorei a pensar n'isso, respondeu Cellemare

com aquella calma medida e fria, que lhe dava tanto ascendente sobre quantos o rodeavam.

—Permitta-me todavia o dizer-lhe que é para mim extraordinario não lhe ter occorrido esta consideração. Uma pessoa da minha condição não se bate sem testemunhas e com as armas que ao seu adversario apraza impôr-lhe.

—A minha condição, senhor marquez, é pelo menos tão elevada como a sua, e advirto que não disse *muito mais elevada* por modestia! N'este momento, porém, a sua condição e a minha desaparecem. O sr. marquez é um infame, que insultou uma mulher innocente e indefeza, abusando da ausencia de seu esposo: eu sou um homem honrado que defende essa mulher e lhe pede contas do seu compor-

tamento.

O marquez mordeu os labios até fazer sangue.

O excesso de raiva não lhe permittiu pronunciar uma palavra.

Soaram n'aquelle momento duas horas da madrugada. O principe olhou em roda para ver se o transito de gente podia estorval-o em seu mortifero intento. Não se ouvia nada. Concluida a função do theatro, todos os espectadores se tinham retirado para suas casas, e a praça estava silenciosa e deserta.

Via-se somente um sereno, encostado a uma esquina da praça. O principe dirigiu-se a elle, disse-lhe algumas palavras em voz baixa, e ao mesmo tempo ouviu-se um ruido metalico e leve.

O sereno desviou-se prudentemente, e Cellemare voltou para junto do marquez que o esperava immovel.

A lra cheia enviava seus raios de prata sobre aquelles dous homens que iam ter um duelo de morte.

De repente pareceu a Cellemare ouvir ruido de passos e dirigiu-se para o sitio d'onde partia o ruido.

Era produzido pelos passos d'um homem, que vinha emboçado até aos olhos n'uma larga capa, e cuja frente se occultava debaixo d'um chapéu d'abas largas.

Apesar do disfarce, Cellemare reconheceu seu andar desembaraçado e seu porte elegante.

Por sua parte, o desconhecido reconheceu tambem Cellemare.

—Ah! é o principe? exclamou

alegremente: que faz por aqui a estas horas?

Outro, que não fosse o principe, teria ficado confuso ao ouvir esta pergunta: o caracter de Cellemare porém era tão firme, e o seu comportamento tão nobre em todas as circumstancias, que não lhe davam logar á confusão.

—Conde, disse elle, não me pergunte nada, porque não posso responder-lhe. Se quer saber o objecto que me faz estar aqui a estas horas, terá que adivinhar.

—Talvez um duelo?

—Pode ser...mas, porque se acha tambem v. exc. n'este sitio?

—Ando atraz d'uma aventura.

(Continua)

suffragios por ellas offerecidos é uma crença tão antiga como o mundo. Para fazer emmudecer e confundir os incredulos modernos basta apontar-lhes a pratica de todo o genero humano.

Platão, que foi o philosopho mais versado nas antiguidades religiosas, e de todos o mais fidedigno, falla dos sacrificios que se offereciam pelos mortos, para os livrar dos tormentos que soffressem.

E não só os antigos gregos e romanos suffragavam em particular a alma de qualquer defuncto mas tambem offereciam sacrificios por todos em geral.

Logo que se fundou a Igreja christã vemos esta crença e costume sempre continuado e praticado até os nossos dias.

Os Santos Padres do segundo, terceiro, quarto e segundecimo séculos, assim como outros escriptores d'esse tempo, fallam dos suffragios pelos mortos, como doutrina apostolica.

Ora, pois, pelos defunctos, principalmente n'este tempo em que a santa igreja faz commemoração geral de todos elles.

Este anniversario funebre foi instituido nos fins do seculo X por Santo Odilon, quinto abbade do mosteiro de Cluny, e depois foi adoptado por toda a Igreja.

Acompanha, christão, a Igreja no seu lucto e pranto; ella te conduz á oração pelos mortos.

Oremos por elles; e em breve brarão outros por nós

Padre João Vieira Neves Castro da Cruz.

(Palavra)

NOTICIARIO

Sociedade Martins Sarmiento—Houve assemblea geral d'esta sociedade no dia 31 de outubro passado, para se discutir e approvar o regulamento escholár.

Presidiu o sr. Joaquim José Gonçalves Teixeira da Queiroz, occupando os logares de secretarios os sr's. Joaquim José de Meira, e José Ribeiro da Silva e Castro.

Haverá nova reunião no dia 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Proceissão—Sahi quarta-feira de tarde a costumada proceissão annual da Misericordia, em visita ás igrejas e logares onde estão sepultados cadáveres de fieis, e em oração ao Todo Poderoso pelo eterno descanso das almas d'elles.

La com pequeno n.º d'irmãos, mas acompanhada por bastante gente.

Antes d'isso houvera na respectiva igreja o competente officio e commemoração, sendo orador o nosso estimado amigo padre Antonio Joaquim Teixeira.

Embellazamento—Por proposta do sr. vereador Mello, pobres d'aquella freguezia.

approvada pela Ill.ª Camara, anda-se procedendo aos trabalhos d'embellezar o largo do Carmo, que vai ser ajardinado com macissos de relva, flores, e arbustos, entre as diversas ruas e passeios centrais, que se lhe estão abrindo.

Nobless oblige—O autor de uma apreciação feita á formosissima imagem do S.S. Coração de Maria, esculpida em Roma, e ora erecta na capella dos Terceiros Franciscanos, cuja apreciação publicamos em folhetim do n.º 33 do nosso jornal, acaba de receber do eximio e afamado esculptor a honrosa carta que segue:

Roma 23 de outubro de 1882
 Senhor.—Somente hoje posso vir agradecer-lhe as bellas expressões que v. teve a fineza de me dirigir a respeito da estatua que tive a honra de fazer para essa cidade. Um trabalho nos arredores de Roma me impediu de o fazer mais cedo.

Li o escripto na «Religião e Patria» e não posso ser mais reconhecido ás expressões em verdade lisongeiras que a meu respeito contém.

Orcio fazer-lhe uma surpresa agradável, como amator das bellas-ártes, enviando-lhe a photographia de minha ultima obra, representando a estatua de S. Sebastião, que espero se dignará aceitar como testemunho de estima e reconhecimento.

Provavelmente algum jornal d'esta capital se occupará da minha estatua da Virgem, sendo do meu dever enviar-lhe o immediatamente.

Rogo-lhe que me tenha em lembrança sempre que haja ahi precisão de uma estatua, promettendo eu empregar n'ella todo o meu zelo e aptidão.

Digne-se v. aceitar os sentimentos de minha alta estima e mais profunda gratidão.

Seu affectuoso servo
Giuseppe Berardi.

A este notavel artista acaba de ser encomendada uma estatua em tamanho natural do Patriarcha S. Francisco.

Deve sair um trabalho primo roso, a julgar pelas imagens do S.S. Coração de Maria e Senhor dos Passos, de Barcellos.

Legados—A Meza da Santa Casa da Misericordia, em cumprimento do legado instituido por Manoel Peixoto Guimarães, distribuiu no dia 2 do corrente 26 vestidos a pobres.

—No mesmo dia a Meza da V. Ordem T. de S. Domingos, distribuiu 10 mantas aos pobres da freguezia de S. Paço, conforme o legado instituido pelo rev.º padre Francisco Luiz Fernandes, assim como deu a Cecilia Machado o legado de 24:000 reis, annuaes, conforme a instituição do mesmo.

—A Confraria do S.S. Sacramento de S. Sebastião, no mesmo dia, e em satisfação de legado instituido pelo mesmo beifeitor, distribuiu 12 camizas aos

Missa—No dia 2 do corrente a Meza da V. Ordem T. de S. Domingos mandou celebrar e assistiu a uma missa, pela alma do fallecido seu benemerito irmão o sr. Antonio Joaquim Pinheiro de Miranda, em attenção aos serviços por elle prestados áquella corporação, e por ser esse dia o anniversario do seu fallecimento.

Bexigas—Tem-se desenvolvido outra vez com grande intensidade a terrivel epidemia das bexigas, parecendo que d'esta vez ataca e victimiza de preferencia os adultos.

Ultimamente falleceram d'esta horrivel molestia José Braz, carpinteiro, da rua d'Alegria, e a exc.ª sr.ª D. Adelaide Emilia Peixoto da Costa, joven filha do sr. Custodio José Peixoto da Costa, bem conceituado negociante.

Egreja a concurso—Está posta a concurso documental a igreja parochial de S. Paço de Moreira de Conegos, d'este concelho.

Preces—Tem-se feito preces nas diversas igrejas, segundo os ordens do Rev.º Sr. Arcebispo Primaz, para rogar a Deus que se digne mandar-nos alguns dias de sol, que deem logar a fazereih-se ás colheitas.

Tempo—Ha dias que se nota muito melhor tempo, tendo feito já alguns esplendidos dias de sol.

Mordida por uma vibora—Um d'estes dias, Maria, solteira, filha de Josepha Ferreira, da Castanheira do Vouga, em Agueda, indo para o matto, pisou com um pé uma vibora que estava no caminho.

Era um reptil de pequenas dimensões, que não ataca ninguém, mas que morde quem o calca.

Foi o que aconteceu com a infeliz rapariga.

A vibora, apenas se sentiu pisada, levantou a cabeça e mordeu-a em um dedo.

Está comegott a gritar e voltou logo á casa a dizer o que se passara.

A familia ficou em estado de grande afflicção, porque viu que uma inflammação tomava o pé e a perna da rapariga e se encaminhava por todo o corpo.

Vieram medicos, que quizeram atalhar o mal, mas que se declararam impotentes para a cura.

A vibora tinha introduzido um veneno muito subtil nas veias d'aquella rapariga, que no dia seguinte estava sem esperanças de vida.

A Basílica de S. Pedro—As obras da basílica de S. Pedro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvi-

mento que todos presenceam. O que para muitos era um impossivel, um anhelado, um sonho irrealizavel, vai-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa, mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basílica em breve concluida.

ANNUNCIOS

Sociedade Martins Sarmiento

Por ordem do sr. presidente da direcção, são novamente convidados todos os socios a comparecerem ás 5 horas da tarde do dia 7 do corrente, na casa da sociedade,—Largo do Carmo,—afim de tomarem parte na discussão do projecto da creação definitiva do INSTITUTO ESCOLAR e respectivo regulamento, por isso que na reunião do dia 31 do proximo passado mez, não compareceu numero legal de socios para a assemblea poder funcionar.

Guimarães, secretaria da Sociedade Martins Sarmiento, 1 de novembro de 1882.

O Secretário,
Domingos José Ferreira Junior
 459

ANNUNCIO

Manoel Alves da Silva Cosme annuncia que no dia 12 do corrente termina com a corrida que tem para o Arco.

Guimarães 4 de novembro de 1882.

Manoel Alves da Silva Cosme.
 462

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Miguel de Gonça, do concelho de Guimarães

Faz saber que se acha em cobrança a derrama que a mesma Junta lançou para as obras da igreja, devendo por tanto todos pagar dentro do prazo de 30 dias a contar da data d'este edital, ao thesoureiro da dita Junta, Francisco Joaquim, do logar da Mareira, da mesma freguezia de Gonça, e findo que seja o dito prazo, os que não pagarem, serão relaxados na forma da lei.

E para constar se affixou o presente e será publicado n'um dos jornaes da comarca.

Gonça 1 de novembro de 1882
 O presidente
João da Silva.
 463

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Martinho de Candoso, do concelho de Guimarães

Faz publico que na secretaria da Camara Municipal do dito concelho se acha uma copia autentica do orçamento da receita e despesa da Junta, relativo ao anno de 1882, e na sacristia da igreja da referida freguezia estão tambem trez exemplares do mesmo orçamento. Pelo presente edital são convidados os interessados a examinarem o orçamento na casa da Camara o

na sede da parochia, e a fazerem perante a Junta de Parochia as reclamações que julgarem convenientes dentro do prazo de 10 dias contados de 4 de novembro proximo. Finalmente a percentagem sobre as contribuições do Estado para a derrama de 65:880 reis é de 20 por cento.

Para constar se escreveu o presente que será affixado na porta do edificio dos Paços d'este concelho, e publicado n'um dos periodicos da cidade de Guimarães, Freguezia de S. Martinho de Candoso, 20 de outubro de 1882.

O Presidente da Junta,
Eduardo Augusto de Abreu Cardozo.

460

EDITAL

O Presidente da Junta de Parochia de Santa Maria de Silvares d'este concelho

Faz saber que o mappa da contribuição parochial do corrente anno se acha patente e exposto a reclamação por espaço de 15 dias a contar do dia 30 de outubro e finda em 14 de novembro, na sede da parochia na casa do vogal da Junta Francisco José Vieira da Silva, do logar do Assento, e na secretaria da Camara d'esta cidade, todos os dias não sendo santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde; pelo que convida a todos os interessados a irem n'uma ou n'outra parte examinar o mesmo mappa e apresentarem qualquer reclamação que tenham a fazer, dentro do referido prazo.

O Presidente,
João José Ribeiro de Abreu.
 461

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 29 do corrente mez de novembro, ás 10 horas da manhã, tem de arrematar nos Paços do Concelho os impostos e mais rendimentos do municipio durante o anno de 1883 a saber:

24 reis em kilogramma de carne de gado vaccum, cabrum e lanigero, e 20 reis em kilogramma de entranhas do mesmo gado vaccum;

2 reis em kilogramma de sardinha de qualquer proveniencia; 5 reis em kilogramma de peixe fresco;

5 reis em cada 4,500 kilogramas de carvão;

3 reis em cada melancia, melão, saboia e repollo;

30 reis em cada litro d'aguardente de qualquer qualidade, e 50 reis em cada litro de cognac, genebra, licor e mais bebidas alcoholicas;

13 reis em cada kilogramma de carne de gado suino, e 15 reis em cada kilogramma d'entranhas do mesmo gado;

4 reis em cada litro de vinho verde de qualquer proveniencia;

15 reis em cada litro de vinho

maduro e geropiga não engarrafados; e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 reis;

10 reis em cada litro d'oleo de petroleo;

5 reis em cada decalitre de sal; 1 real em cada tres kilogrammas de louça vitrada, e 1 real em cada treha de barro;

1 real em cada tres kilogrammas de barro para louça;

2 reis em cada kilogramma de sumagre, e 1 real em cada dito de cascão;

200 reis em cada trave e 40 reis em cada duzia de taboas ou qualquer outra peça de madeira;

20 reis em cada carro ou vehiculo puchado a gado bovino, e 40 reis em cada um dos mesmos carros ou vehiculos puchados a gado cavalhar ou muar, que entrarem na cidade;

Os escores das agnas dos tanques do municipio;

As rendas ordinarias;

O fornecimento d'oleo de petroleo e chaminés de vidto para a illuminação publica;

O rendimento do aluguer de terrenos do uso municipal.

As condicoes acham-se patentes na secretaria da Camara.

Se alguns dos referidos objectos não forem arrematados no sobredito dia, voltarão a praça nos dias 30 do dito mez e 1.º do mez de Dezembro.

Guimarães 3 de novembro de 1882.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Santa Maria de Souto, do concelho de Guimarães

Faz publico que na sacristia da igreja da dita freguezia e na casa do Paço do Concelho está patente o mappa da contribuição parochial da dita freguezia, por espaço de 15 dias a contar de de o dia 30 do corrente mez, afim de ser examinado pelos contribuintes. Quem pertencer contra o mesino fazer as reclamações que tiverem por justas o poderá fazer dentro do indicado prazo. A percentagem do 10 por cento como consta do regulamento approved pelo Ex.º Conselho de Districto em 8 de Fevereiro de 1882.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publicou este e vai ser affixado no lugar do costume.

Santa Maria de Souto 22 de outubro de 1882.

O Presidente da Junta,
José de Macedo.
457

EDITAL

Camara municipal d'este concelho de Guimarães,

Faz saber que por espaço de dias a contar de 15 do corrente mez, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se acham abertos o cofre municipal na

rua Nova de Santo Antonio n.º 9, para a cobrança da derrama municipal e dos fóros do corrente anno.

São prevenidos os contribuintes e foreiros de que os conhecimentos não pagos durante o referido prazo serão relaxados, afim de serem cobrados por meio de execução administrativa na conformidade da lei, ficando aquelles, porisso, sujeitos ao pagamento das custas.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros nos logares do estylo.

Guimarães 9 de outubro de 1882.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego.

NOVIDADE

LOURENÇO Pereira Mendes Guimarães participa ao respeitavel publico que acaba de abrir o seu estabelecimento de nominado **NOVO ESTABELECIMENTO LUZO-BRAZILEIRO**, de mercaderia e tabacaria no largo de S. Sebastião n.º 75 e 77, aonde espera a concorrência dos respeitaveis moradores d'esta cidade e seus arrabaldes, que para isso promette bem servir e preços razoaveis, e as boas qualidades de fazendas, a saber:

Vinho tinto do Alto Douro proprio para beza de 200 a 500 reis a garrafa; dito branco e diversas qualidades de bebidas finas; macarrão e outras massas proprias para sopa, queijos finos, manteiga ingleza fina de 1.ª e 2.ª qualidade, pingo americano, azeitonas e conservas, café do Rio em caroço e moído, chá fino, arroz de 40 até 50 reis o arrátel, bacalhau novo de 70 a 90 reis o arrátel, assucar de todas as qualidades grosso e reuñado de 100, a 120 o arrátel, assucar brazileira proprio para doce, bolachinha, biscoito e doces de diversas qualidades de 120, 200 e 240 o arrátel, e outras muitas fazendas proprias do estabelecimento, assim como um sortido completo de tabacos das melhores fabricas do Porto e Lisboa.

NICOLAU FELGUEIRAS

Medico e cirurgião pela escola medica cirurgica do Porto

Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães—praça da Oliveira—Horas de consulta: das 11 á 1 da tarde.

ALFAIATE

José Martins, alfaiate, offerece-se a ir trabalhar pelas cazas a 160

reis e comer por dia, estando habilitado a fazer qualquer obra que o freguez deseje, com segurança e limpeza. Pode ser procurado no largo do Serralho, d'esta cidade.

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias contados da data d'este, para o provimento de um logar de cauteleiro na estrada de S. Torquato a Gonça, com o vencimento diario de 200 reis.

As pessoas que pertenderem o dito logar apresentarão na secretaria da Camara os seus requerimentos documentados, na conformidade do artigo 2.º do Regulamento de 25 de abril de 1879 approved pela Junta Geral do Districto.

Guimarães, 17 de outubro de 1882.

O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

Geraldo José Coelho Guimarães

MEDICO

Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde. Chamadas a toda a hora.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

SABONETES D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens, herpes, pauno do rosto, caspa, prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo.

Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortido de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS

A 18.000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves. Basto um grande sortido de machinas, a principiar em reis 18.000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8.000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncijs para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18.000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500.000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e varajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

SAÚDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepzijs) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhea, desinteria, colicjas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidadade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figa-

do, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90.000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Du Barry & Co. Limited—77, Regent-Street, Londres;—8, rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Porto**, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLOWAY

Pilulas de Holoway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holoway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sã e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holoway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e úlceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—326

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas maximo—Prepara se a todos os exames e a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cadum. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de La meço.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.ª, rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

13

Em 5 E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

GUADIANA a sair em 29 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

MINHO a sair em 5 de Novembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

ELBE em 13 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos.

MONDEGO sae em 28 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.ª**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

do Douro

| | Garrafa |
|-----------------------|---------|
| Vinho antigo superior | 700 |
| » Duque | 600 |
| » Bastardo primeira | 500 |
| » Malvasia | 500 |
| » Moscatel | 500 |
| » Malvasia segunda | 400 |
| » Velho | 400 |
| » Meza | 360 |
| » | 300 |
| » | 240 |
| » | 180 |
| » Lagrima | 200 |

Vinhos legitimos

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP.VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.